

Instituto de Pesquisa
DataSenado

Secretaria de
Transparência



Pesquisa sobre o pacote de medidas Anticrime

Pesquisa DataSenado

Março/2019

Pesquisa nacional avalia pacote de medidas anticrime

Pesquisa DataSenado

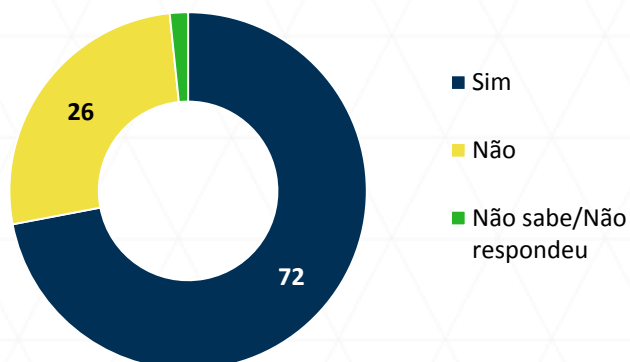
O Instituto DataSenado realizou pesquisa nacional sobre os projetos de lei que juntos constituem o chamado pacote de medidas anticrime entregue pelo ministro da Justiça, Sergio Moro, ao Congresso Nacional. Os resultados mostram que as propostas de Moro já são conhecidas e aprovadas pela maioria dos brasileiros.

Para realização da sondagem, foram entrevistados 1.161 cidadãos de todas as unidades da Federação, por meio de ligações para telefones fixos e móveis, realizadas de 6 a 25 de março de 2019. A amostra é estratificada, totalmente probabilística, com distribuição proporcional à população de acordo com os dados mais recentes do IBGE. A margem de erro é de 2,9 pontos percentuais com nível de confiança de 95%.

Elevado nível de conhecimento do pacote

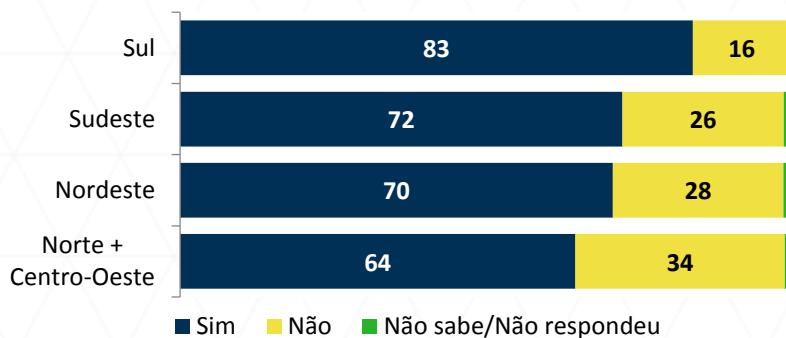
Os resultados mostram que as medidas propostas para combater a corrupção, o crime organizado e os crimes violentos já são do conhecimento de 72% dos entrevistados. Os que mais se interessam pelo assunto são os moradores da região Sul (83%) e os brasileiros com 60 anos ou mais (84%).

Você ouviu falar das medidas propostas pelo governo para combater a corrupção, o crime organizado e os crimes violentos, apresentadas nos projetos de lei anticrime?



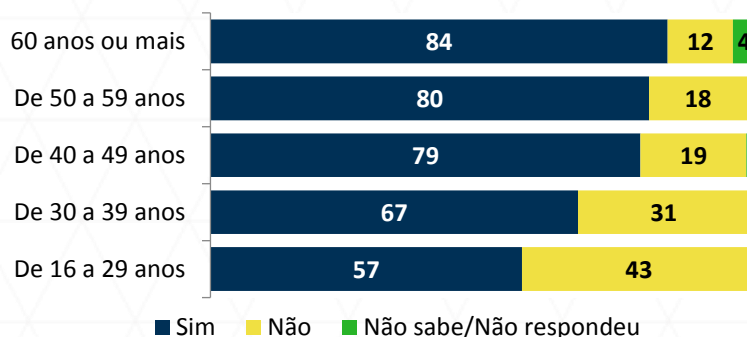
1

Você ouviu falar das medidas propostas pelo governo para combater a corrupção, o crime organizado e os crimes violentos, apresentadas nos projetos de lei anticrime? (%)



1

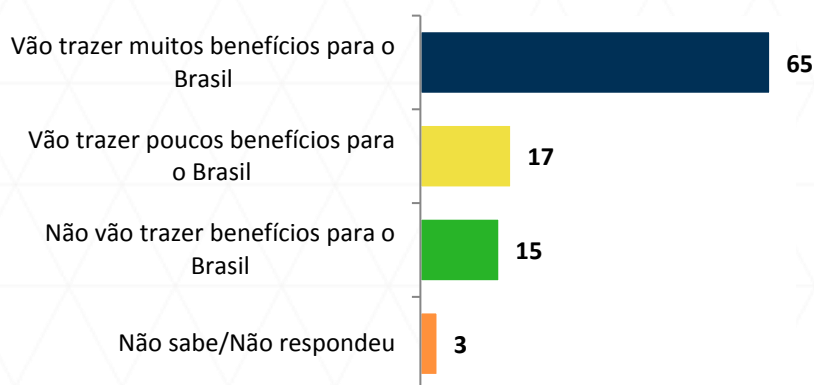
Você ouviu falar das medidas propostas pelo governo para combater a corrupção, o crime organizado e os crimes violentos, apresentadas nos projetos de lei anticrime? (%)



Otimismo sobre os resultados das medidas

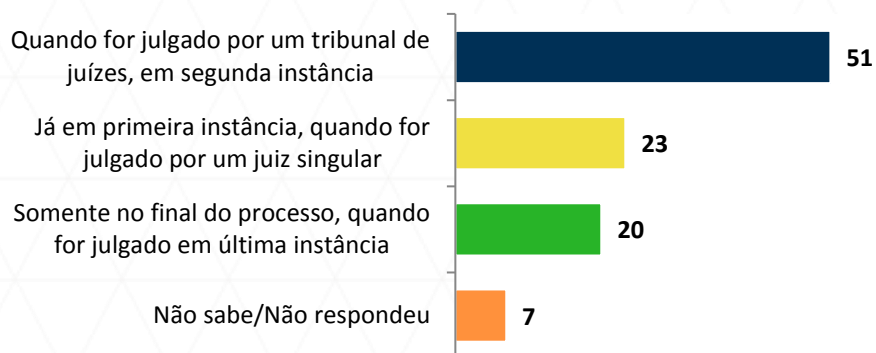
Quando indagados sobre os possíveis efeitos dos projetos de lei, a grande maioria que ouviu falar neles acredita que vão trazer muitos benefícios (65%). Outros 17% são mais céticos, mas ainda assim acreditam que as medidas trarão poucos benefícios. Apenas 15% dos entrevistados afirmaram não acreditar que alguma coisa mudará com aprovação do projeto de Moro.

Em geral, você acha que as mudanças propostas pelos projetos de lei do pacote anticrime: (%)



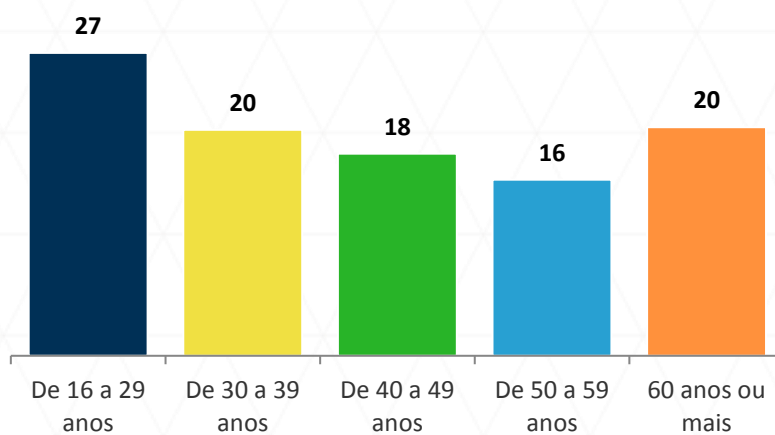
A prisão em segunda instância, assunto largamente debatido entre políticos e instituições, conta com a aprovação de 51% dos entrevistados. Outros 23% defendem que o acusado fique preso desde a primeira instância. Apenas 20% dos brasileiros entrevistados defendem que a prisão só deva ocorrer no final do processo.

Em sua opinião, a prisão de uma pessoa acusada de um crime deve ocorrer: (%)

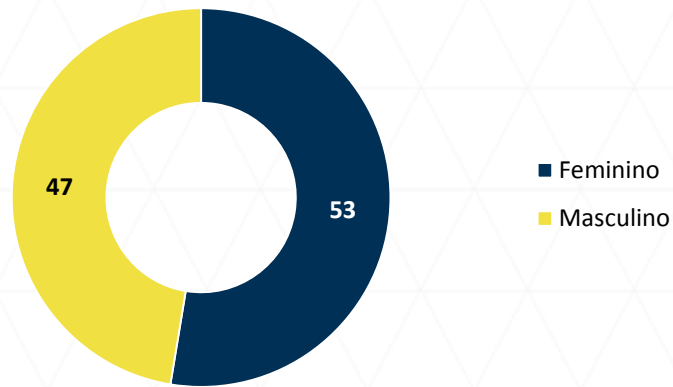


Perfil dos Respondentes

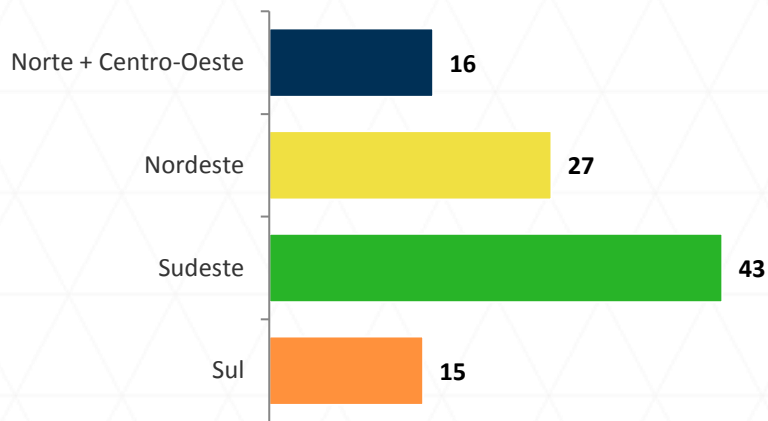
Idade (%)



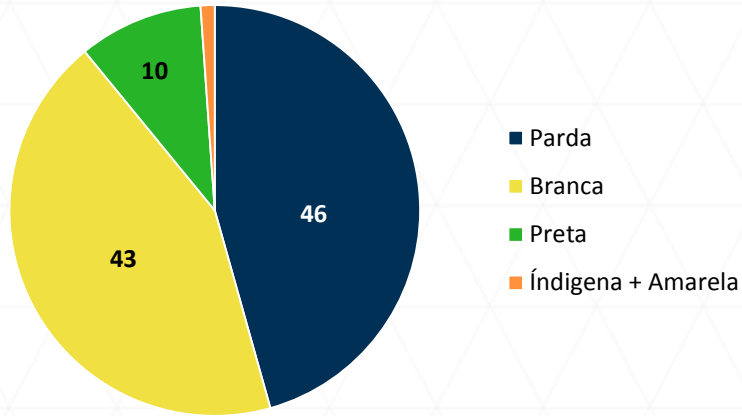
Sexo (%)



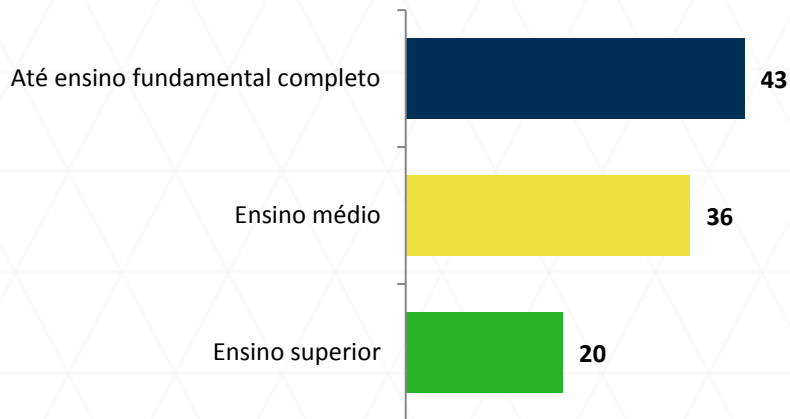
Região (%)



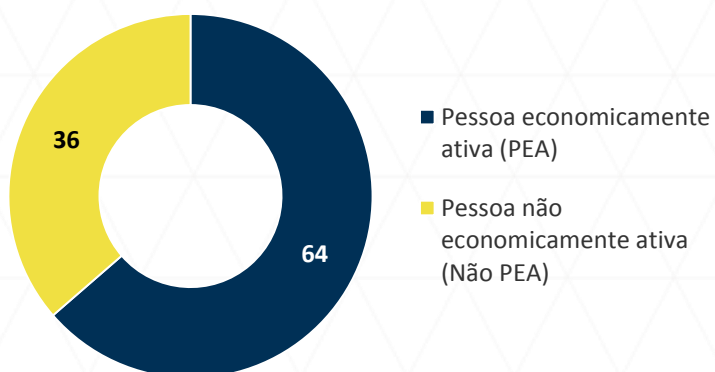
Cor ou raça (%)



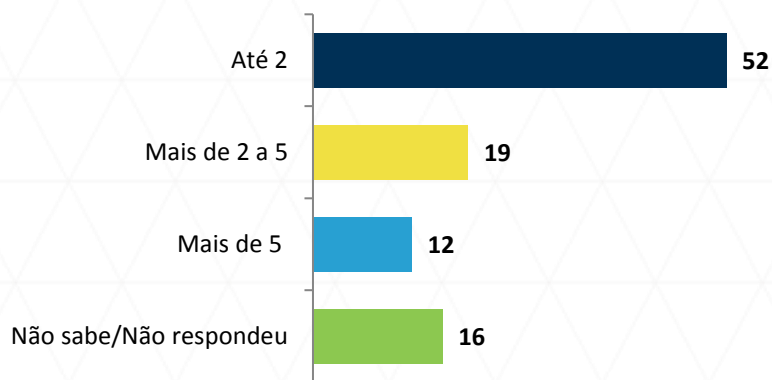
Escolaridade (%)



Atividade econômica (%)



Renda familiar no mês anterior - salários mínimos (%)



Tabelas de Resultados

Você ouviu falar das medidas propostas pelo governo para combater a corrupção, o crime organizado e os crimes violentos, apresentadas nos projetos de lei anticrime?

	Total	Sexo		Região				Atividade econômica	
		Masculino	Feminino	Norte + Centro-Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	PEA	Não PEA
Sim	72%	73%	71%	64%	70%	72%	83%	70%	76%
Não	26%	25%	27%	34%	28%	26%	16%	29%	22%
Não sabe/Não respondeu	2%	1%	2%	2%	2%	2%	1%	2%	1%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Você ouviu falar das medidas propostas pelo governo para combater a corrupção, o crime organizado e os crimes violentos, apresentadas nos projetos de lei anticrime?

	Total	Idade					Cor ou raça		
		De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Branca	Preta	Parda
Sim	72%	57%	67%	79%	80%	84%	72%	70%	72%
Não	26%	43%	31%	19%	18%	12%	26%	29%	26%
Não sabe/Não respondeu	2%	0%	1%	2%	2%	4%	2%	1%	2%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Você ouviu falar das medidas propostas pelo governo para combater a corrupção, o crime organizado e os crimes violentos, apresentadas nos projetos de lei anticrime?

	Total	Escolaridade			Renda familiar no mês anterior (salários mínimos)			
		Até ensino fundamental completo	Ensino médio	Ensino superior	Até 2	Mais de 2 a 5	Mais de 5	Não sabe ou não respondeu
Sim	72%	75%	68%	73%	77%	60%	81%	64%
Não	26%	23%	31%	25%	21%	39%	18%	34%
Não sabe/Não respondeu	2%	2%	1%	1%	2%	0%	1%	2%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Em geral, você acha que as mudanças propostas pelos projetos de lei anticrime

	Total	Sexo		Região			Atividade econômica		
		Masculino	Feminino	Norte + Centro-Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	PEA	Não PEA
Vão trazer muitos benefícios para o Brasil	65%	70%	61%	58%	61%	67%	73%	65%	66%
Vão trazer poucos benefícios para o Brasil	17%	15%	18%	24%	17%	16%	14%	19%	14%
Não vão trazer benefícios para o Brasil	15%	13%	16%	16%	19%	15%	7%	14%	15%
Não sabe/Não respondeu	3%	2%	5%	2%	3%	2%	6%	2%	5%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Em geral, você acha que as mudanças propostas pelos projetos de lei anticrime

	Total	Idade					Cor ou raça		
		De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Branca	Preta	Parda
Vão trazer muitos benefícios para o Brasil	65%	64%	64%	66%	76%	59%	65%	65%	65%
Vão trazer poucos benefícios para o Brasil	17%	19%	21%	17%	10%	16%	19%	21%	15%
Não vão trazer benefícios para o Brasil	15%	11%	13%	13%	14%	21%	13%	12%	17%
Não sabe/Não respondeu	3%	5%	1%	4%	0%	4%	3%	2%	4%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Em geral, você acha que as mudanças propostas pelos projetos de lei anticrime

	Total	Escolaridade			Renda familiar no mês anterior (salários mínimos)			
		Até ensino fundamental completo	Ensino médio	Ensino superior	Até 2	Mais de 2 a 5	Mais de 5	Não sabe ou não respondeu
Vão trazer muitos benefícios para o Brasil	65%	65%	69%	59%	63%	72%	71%	61%
Vão trazer poucos benefícios para o Brasil	17%	13%	18%	23%	18%	18%	17%	13%
Não vão trazer benefícios para o Brasil	15%	18%	11%	13%	17%	8%	10%	19%
Não sabe/Não respondeu	3%	4%	1%	5%	3%	2%	2%	8%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Em sua opinião, a prisão de uma pessoa acusada de um crime deve ocorrer:

	Total	Sexo		Região				Atividade econômica	
		Masculino	Feminino	Norte + Centro-Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	PEA	Não PEA
Somente no final do processo, quando for julgado em última instância	20%	23%	17%	27%	19%	14%	29%	17%	25%
Quando for julgado por um tribunal de juízes, em segunda instância	51%	56%	46%	47%	57%	49%	47%	53%	46%
Já em primeira instância, quando for julgado por um juiz singular	23%	18%	27%	18%	15%	31%	20%	22%	24%
Não sabe/Não respondeu	7%	3%	10%	8%	8%	6%	4%	8%	6%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Em sua opinião, a prisão de uma pessoa acusada de um crime deve ocorrer:

	Total	Idade					Cor ou raça		
		De 16 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Branca	Preta	Parda
Somente no final do processo, quando for julgado em última instância	20%	21%	20%	22%	25%	12%	18%	21%	21%
Quando for julgado por um tribunal de juízes, em segunda instância	51%	60%	54%	49%	45%	41%	51%	39%	53%
Já em primeira instância, quando for julgado por um juiz singular	23%	17%	23%	23%	21%	33%	22%	35%	20%
Não sabe/Não respondeu	7%	3%	3%	6%	9%	15%	9%	4%	6%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Em sua opinião, a prisão de uma pessoa acusada de um crime deve ocorrer:

	Total	Escolaridade			Renda familiar no mês anterior (salários mínimos)			
		Até ensino fundamental completo	Ensino médio	Ensino superior	Até 2	Mais de 2 a 5	Mais de 5	Não sabe ou não respondeu
Somente no final do processo, quando for julgado em última instância	20%	21%	15%	25%	23%	12%	18%	21%
Quando for julgado por um tribunal de juízes, em segunda instância	51%	43%	56%	58%	48%	51%	69%	46%
Já em primeira instância, quando for julgado por um juiz singular	23%	24%	26%	14%	22%	32%	12%	24%
Não sabe/Não respondeu	7%	12%	3%	3%	8%	5%	1%	10%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Tabelas de Perfil

Idade

	Número de respondentes	Percentual
De 16 a 29 anos	310	27%
De 30 a 39 anos	231	20%
De 40 a 49 anos	207	18%
De 50 a 59 anos	180	16%
60 anos ou mais	234	20%
Total	1.161	100%

Sexo

	Número de respondentes	Percentual
Feminino	611	53%
Masculino	550	47%
Total	1.161	100%

Região

	Número de respondentes	Percentual
Norte ou Centro-Oeste	181	16%
Nordeste	311	27%
Sudeste	499	43%
Sul	170	15%
Total	1.161	100%

Cor ou raça

	Número de respondentes	Percentual
Parda	530	46%
Branca	504	43%
Preta	114	10%
Indígena ou Amarela	13	1%
Total	1.161	100%

Escolaridade

	Número de respondentes	Percentual
Até ensino fundamental completo	504	43%
Ensino médio	423	36%
Ensino superior	234	20%
Total	1.161	100%

Atividade econômica

	Número de respondentes	Percentual
Pessoa Economicamente Ativa (PEA)	739	64%
Pessoa Não Economicamente Ativa (Não PEA)	422	36%
Total	1.161	100%

Renda familiar no mês anterior (salários mínimos)

	Número de respondentes	Percentual
Até 2	603	52%
Mais de 2 a 5	226	19%
Mais de 5	144	12%
Não sabe ou não respondeu	189	16%
Total	1.161	100%

Metodologia da pesquisa

As pesquisas do DataSenado são feitas por meio de amostragem aleatória com entrevistas telefônicas. A população considerada é a de cidadãos com 16 anos ou mais, residentes no Brasil e com acesso a telefones móveis e/ou fixos. A margem de erro admitida é de 2,9 pontos percentuais para mais ou para menos com nível de confiança de 95%. Isso significa que, se forem realizadas 100 pesquisas com a mesma metodologia, aproximadamente 95 terão os resultados dentro da margem de erro estipulada.

A seleção de participantes da pesquisa foi feita aleatoriamente, utilizando método de amostragem em dois fatores (*two-way sample*). Nesse tipo de amostra, existem dois critérios de seleção não hierárquicos que, no presente caso, são as UFs e o tipo de acesso a telefonia (fixo ou móvel).

Para cada UF, foram selecionados aleatoriamente números de telefone, divididos entre fixos e móveis, extraídos dos cadastros da Anatel, no qual constam todos os números habilitáveis do país.

A partir dessa subdivisão, foram realizadas ligações telefônicas para todo o país. Atendido o telefone, solicitou-se autorização para realizar a pesquisa e, em caso de ligações para celulares, também foi perguntado se a pessoa estava em condições seguras para falar ao telefone no momento.

Essas ligações foram feitas até se atingir 1.161 entrevistas, divididas entre as 27 Unidades da Federação (UF). Em cada UF, foram realizadas entrevistas por meio de ligações para cada tipo de telefone (fixo ou móvel). As entrevistas ocorreram de 6 a 25 de março de 2019.

No cômputo dos resultados, foi aplicada ponderação para pesquisas amostrais realizadas por meio de telefones fixos e móveis (*overlapping dual-frame survey*) baseada na metodologia *rake* e considerando a distribuição da população do Brasil por Grande Região, tipo de telefone, sexo, idade, escolaridade, raça e grupo de atividade econômica (Pessoa Economicamente Ativa (PEA) / Pessoa não Economicamente Ativa (Não PEA)). O peso amostral (ponderação) foi calculado utilizando dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, do 4º trimestre de 2018.

Os valores percentuais foram arredondados de maneira que, para números com decimal menor que 0,5, foi mantida a parte inteira; e para números com decimal maior ou igual a 0,5, adicionou-se uma unidade à parte inteira do percentual. O uso dessa metodologia de arredondamento faz com que, em alguns casos, a soma dos

percentuais de determinada coluna da tabela seja diferente de 100%, para mais ou para menos, sem que isso implique, no entanto, em erro de cálculo.

Durante a aplicação dos questionários, foram realizadas verificação e validação de 39% das entrevistas, mantendo a proporcionalidade por tipo de telefone, conduzidas por uma equipe de profissionais do DataSenado, devidamente treinada para esse fim.

Realização

Instituto de Pesquisa DataSenado

Elga Mara Teixeira Lopes- Diretora
Thiago Cortez Costa

Equipe Técnica

Hilma B. B. Fernandes dos Santos
Isabella Cristine F. Vieira
Juliana dos Santos Costa
Jazon Torres de Sousa
Laura Efigênia F. E. de Sousa
Ricardo Koiti Koshimizu

Estatístico

Marcos Ruben de Oliveira

Estagiários

Larissa Cadete Meneguzzo
Luana Pereira R. da Silva
Roberto de S. Marques Buffone

Apoio Tecnológico

Caio Felipe B. Andrade
Gabriele Lima Gomes
Henrique Paulino M. Lima
Lucas M. Alves
Pedro Leonardo C. M. Barbosa